



FALA, ESPECIALISTA

Sebrae Paraná: desenvolvimento rural por regiões

Especialista explica como uma atuação descentralizada no estado trabalha com os pilares da gestão, da inovação e de novas oportunidades no mercado.

O agronegócio é um setor essencial para a economia do Paraná. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o crescimento de 38,32% da agropecuária no primeiro trimestre de 2023 foi o grande responsável pela elevação do PIB do estado no período, que foi de 9,16%. As comparações estão relacionadas com o mesmo período do ano de 2022.

Nesse mesmo período, na pecuária, o Paraná registrou recorde no abate de frangos, que teve crescimento de 9,7%. Além disso, segundo apresentação da empresa Futura no Encontro Agro Business, 34% do PIB e 80% das exportações do Paraná vêm do agronegócio. Por conhecer de perto a realidade do setor e saber da sua importância, o Sebrae Paraná trabalha a cadeia produtiva do agronegócio de forma descentralizada, com atuação em 24 territórios e cerca de 130 municípios do estado, de acordo com Caren Nanci dos Santos, coordenadora estadual de Agronegócios do Sebrae Paraná.

Atuação com foco em três pilares

Os projetos desenvolvidos pelo Sebrae Paraná com foco no agronegócio trabalham com três grandes frentes: gestão, inovação e mercado. O primeiro pilar contempla elementos da gestão empresarial e visa a melhorar a gestão dos produtores rurais ou empresários que atuam na área rural.

“Pensando em inovação, não (olhamos) só aquela questão da tecnologia, do drone, mas inovações no processo produtivo. Às vezes, é alguma adequação de ambiente ou um insumo diferente que pode melhorar a produção”, explica Caren. Nesse último caso, a adoção de um insumo diferente visa a que a produção seja mais efetiva, tenha qualidade melhor ou que traga uma melhor segurança alimentar.

O Sebrae Paraná também foca no pilar mercado, buscando identificar oportunidades para a colocação dos produtos do agronegócio dentro e fora do estado. Nesse caso, são examinadas as oportunidades regionais, estaduais e nacionais. Entram nesse pilar alguns projetos de internacionalização e de exportação. “Nossa lógica de projetos trabalha esses três pilares, com ações que levem gestão, que melhorem os processos produtivos através de inovações e ações de mercado para que a gente possa dar vazão para toda nossa produção do agronegócio”, complementa.

Programa estimula segurança alimentar na agroindústria

Os projetos desenvolvidos pelo Sebrae Paraná com foco no agronegócio são feitos sob a coordenação de sete gestores regionais que atuam no estado. A porta de entrada dos produtores rurais nos projetos é feita por meio de um site próprio e de um número de 0800. Um dos programas de destaque que podem ser acessados pelo site do Sebrae é o Selo Alimentos do Paraná. “Nesse programa, a gente trabalha com diagnóstico para quem está montando seu negócio ou já tem e quer se adequar à legislação vigente porque precisa ter todos os procedimentos de segurança alimentar”, explica a coordenadora estadual de Agronegócios.

O diagnóstico inicial é feito através de um checklist a que o próprio produtor rural responde e que contempla diversos itens da legislação específica do segmento da agroindústria, assim como questões de gestão da propriedade. No total, são disponibilizados cerca de 40 checklists diferentes que levam até esse diagnóstico. Depois dessa etapa, o empreendedor rural recebe um plano de ação para que sejam feitas melhorias conforme o estágio de maturidade de cada negócio.

Entre os indicadores que envolvem a gestão, são avaliadas questões como planejamento, finanças e sustentabilidade. No final do programa, as agroindústrias podem receber o selo “Alimentos do Paraná”. “É um atestado (de que o negócio) está cumprindo todo o checklist de segurança alimentar e de gestão”, conta Caren. As empresas que concluem o projeto podem utilizar o selo nos rótulos de seus produtos. Entre os principais benefícios de quem participa do programa, segundo a especialista, está a conquista de espaço no mercado para os produtos que têm o selo do Sebrae.

Melhorias facilitadas com ajuda do Sebraetec

Entre os segmentos e as cadeias produtivas mais desenvolvidos do agronegócio no Paraná, segundo Caren, estão o da apicultura, com a produção de mel; o dos alimentos orgânicos; e projetos que envolvem proteína animal, como o dos leites e derivados, com destaque para a produção de queijos. “Nossos projetos do agro utilizam muito do Sebraetec para fazer suas ações, [como] melhorias no processo produtivo, rotulagem, design, branding de marca, de produtos e até mesmo prototipagem de novos produtos”, explica Caren. Quando utilizam o Sebraetec, os produtores rurais ou algum parceiro do Sebrae, como as prefeituras, pagam 30% do projeto e recebem 70% de subsídio do Sebrae.

Dê o play e tenha mais informações sobre as soluções do Sebrae Paraná.

Fontes consultadas: [Profissionalização de apicultores foca no aumento de produção e negócios em Cruz Machado, no sul do Paraná](#). Portal do Agronegócio, 2022. [PIB do Paraná cresce 9,16% no 1º trimestre de 2023](#). Agência Estadual de Notícias Governo do Estado do Paraná, 2023. Jota Silva. [Agronegócio faz PIB do Paraná alcançar 9,16% de crescimento no 1º trimestre de 2023](#). Saiba Já News, 2023. [Futura: PIB do Paraná é impulsionado pelo setor agropecuário](#). APEX News, 2023. [ALI Rural oferece atendimento gratuito a indústrias do agronegócio](#). G1 Paraná, 2023. [Selo Alimentos do Paraná](#). Sebrae Paraná, sem data definida.

FALA, ESPECIALISTA /// AGRICULTURA /// 20 A 24 DE JULHO DE 2023

Polo
Sebrae **agro** **SEBRAE**

Coordenação

Douglas Paranyha de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de inteligência

Alessandra Ogeda

Consultor Polo Sebrae Agro

Fernando Borges Fernandes

polosebraeagro.sebrae.com.br

